

Papa desafia jovens a mostrar atenção a quem sofre

Francisco enviou mensagem a participantes no Encontro Europeu que decorre em Basileia

O Papa Francisco dirigiu uma mensagem aos milhares de jovens que participam, desde dia 28 no 40.º Encontro Europeu promovido pela comunidade ecuménica de Taizé, este ano na cidade suíça de Basileia.



“O Papa encoraja-vos a que vos deixeis habitar por esta alegria que nasce da amizade vivida com Jesus, e que nunca nos fecha aos outros, nem aos sofrimentos deste mundo”, refere o texto enviado através do secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin.

A mensagem sublinha que o encontro procura “acolher e aprofundar a mensagem de Jesus que é fonte de alegria para todos os que lhe abrem o seu coração”. O texto evoca o 500º aniversário da reforma protestante, convidando os cristãos a percorrer as “estradas da fraternidade”.

“O Papa pede ao Espírito Santo que vos ajude, jovens protestantes, católicos e ortodoxos, a que vos alegreis e a que vos enriqueçais da diversidade dos dons dados a todos os discípulos de Cristo, por forma a manifestardes que a alegria do Evangelho nos une para além de todos os ferimentos das nossas divisões”, pode ler-se na mensagem divulgada pela sala de imprensa da Santa Sé.

A Comunidade Ecuménica de Taizé reúne milhares de jovens neste encontro anual de oração, reflexão e celebração, que termina a 1 de janeiro de 2018.

Entre as mensagens recebidas pelos monges, está também a do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, que fala numa “época difícil para a família humana”, por causa do “perigo nuclear”, do terrorismo e das violações dos direitos humanos.

“A unidade é crucial para criar um mundo melhor para todos”, assinala o responsável português, para quem é fundamental envolver os jovens na concretização dos objetivos comuns de paz. **(OC)**

PROPRIEDADE E REDACÇÃO

Igreja Paroquial de S. João de Deus
Rua Brás Pacheco, n.º 4, 1000-074 Lisboa
Tel.: 21 843 74 50; Fax: 21 843 74 59

Director: Cónego Carlos Paes
Internet: www.paroquiasaoljaodeus.pt
E-mail: igrejasjoaodeus@gmail.com

BOLIVIN

COMUNIDADE
PAROQUIAL DE
S. JOÃO DE DEUS



N.º 2386 • Ano 62º • 30 E 31 DEZEMBRO de 2017

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ
Sir 3,3-7.14-17a • Cl 3,12-21 • Lc 2,22.39-40

Uma família para toda a humanidade

É no quadro de uma família que a salvação do mundo atinge toda a humanidade, porque o Menino que nasce para ser o Messias prometido é, não só o Filho Unigénito do Pai, mas também o filho primogénito de Maria e José.

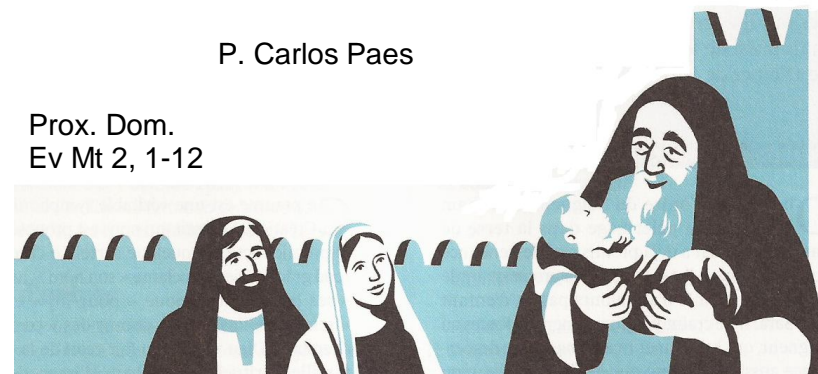
Na simplicidade daquela Família, algo de extraordinário está a acontecer: Aquele Menino é o primeiro de uma nova geração humana que nele vai encontrar o tronco onde irão brotar os rebentos novos de uma humanidade renovada, ungida pelo mesmo Espírito Criador e consolidada pelo braço do Altíssimo que a envolve com a sua sombra protectora.

Quando, na hora crucial que culmina na missão de Jesus no Calvário, Ele diz a João: «eis a tua Mãe!», é cada um de nós que entra naquela Família, onde, misteriosamente, já fermenta e palpita, o embrião dessa nova humanidade.

Oxalá nos deixemos acolher por esta Família e cultivemos este novo parentesco, onde aprenderemos a ser filhos e irmãos!

P. Carlos Paes

Prox. Dom.
Ev Mt 2, 1-12



Bispo afirma que «é hora de um novo vigor na evangelização da família»

«Família torna-te o que és!» é o repto de D. João Lavrador contra destruição da Igreja doméstica.

O bispo de Angra afirma que é necessário um de “um novo vigor na evangelização da família”, alertando para ataques de “determinados setores culturais e ideológicos”.

“A construção de uma sociedade mais humana depende da salvaguarda das legítimas relações familiares”, escreveu D. João Lavrador, na mensagem para o Dia da Sagrada Família.

No documento intitulado ‘Família torna-te no que és!’, enviado hoje à Agência ECCLESIA, o prelado afirma que a promoção de uma cultura que respeite a dignidade humana e o bem comum “depende da aprendizagem” que no seio familiar “adquirem e experimentam” os seus membros.

O bispo diocesano considera que importa, “lucidamente”, discernir os sinais dos tempos através dos quais “Deus está a interpelar” para a necessidade de convocar as famílias para que “sejam o que verdadeiramente são”.

“Como em qualquer situação humana, também a família é chamada a crescer no amor, na generosidade e na entrega mútua para se tornar escola de valores essenciais para o desenvolvimento de cada pessoa e da sociedade”, desenvolve.

Na sua mensagem, D. João Lavrador incentiva todas as famílias cristãs a não terem medo de testemunhar “a alegria e a beleza do amor matrimonial e dos benefícios das relações familiares estáveis, apesar de todas as dificuldades.

“Todos os que reconhecem o valor fundamental da família profeticamente denunciem os ataques que procuram destruí-la, vindos de determinados sectores culturais e ideológicos”, apela o prelado.

Segundo o bispo de Angra, pretende-se “destruir” a família para que a pessoa se sinta como “indivíduo sem segurança e sem orientação”, numa sociedade laicizada e numa cultura secularista e materialista onde “domina o poder económico e a pessoa fica à mercê do consumo”. A diocese insular tem um serviço para a pastoral familiar, que tem desempenhado um “riquíssimo trabalho na promoção, na sensibilização e na ajuda às comunidades paroquiais”.

Neste contexto, e com o objetivo de evangelizar a família, o prelado considera que “urge” que em cada paróquia exista uma equipa de pastoral familiar que “sensibilize a comunidade cristã, esteja atenta às necessidades das famílias e programe ações de ajuda”.

D. João Lavrador realça ainda que no programa pastoral 2017/2018, dedicado à pastoral social, foi incorporada, também, a família porque “a maior parte das problemáticas sociais que afetam as pessoas são vividas na família”.

A festa da Sagrada Família é celebrada no domingo após o Natal.

Na mensagem ‘Família torna-te no que és!’, o bispo de [Angra](#) considera que isso “dá-lhe a maior profundidade no significado e na identidade” que a família pode ter.

CB/OC



Feliz 2018!...

Num mundo instável e perigoso, como o nosso, que votos bom ano e possível formular, sem cair num mero formalismo?

Aos meus queridos Paroquianos, o voto que faço é o de que acreditem que «a Deus nada é impossível» e, por isso, é legítimo pedir o impossível.

Saúde? Com certeza. Mas mais do que isso, pedir encontro e presença, porque um ano bom será aquele em que aprendemos a reconhecer a presença d'Aquele que veio ao nosso encontro e prometeu «estar connosco até ao fim dos tempos».

Que a graça desse encontro preencha todos os dias de 2018, porque, sem Ele, não vale a pena avançar, a não ser que seja para procurá-LO mais e mais!

O Prior - Pe. Carlos Paes

ACTIVIDADES NA SEMANA DE 01 A 07 DE JANEIRO

TERÇAS DE ORAÇÃO

-Terça-feira, 19H00
AJUDA CRISTÃ

-Terça e quinta-feira, 15H30
ALEGRIA DO AMOR

-Terça-feira, 15H30
LEGIÃO DE MARIA

-Quarta e Quinta-feira, 16H00
CURSO DE ARRAIOLOS

-Quarta-feira, 15H30
GRUPO DE JESUS

-Quinta-feira, 18H30
ULTREIA

-Quinta-feira, 21H30
CONVÍVIO CRISTÃO

-Sexta-feira, 15H30
APOSTOLADO DA ORAÇÃO

-Sexta-Feira, 15H30
MEDITAÇÃO CRISTÃ

-Sexta-Feira, 21H30
CONCERTO

-Sábado, 17H15 – na Igreja
RECITAÇÃO DO TERÇO - 1º
SÁBADO

-Sábado, 17H00 – na Capela
ALCOÓLICOS ANÓNIMOS

-Terça e Quinta-feira, 12H00
- Domingo, 11H00

NARCÓTICOS ANÓNIMOS

-Sábado – 18H00
COMEDORES ANÓNIMOS

-Segunda-feira, 19H00
FAMÍLIAS ANÓNIMAS

-Segunda-feira, 18H30